

Renovação

Quantas vezes você já ouviu a palavra renovação ser pronunciada na atual campanha sucessória? Muitas vezes, não é mesmo? Sem dúvida alguma é uma palavra de grande apelo, capaz de gerar uma espécie de entusiasmo, de esperança de mudanças profundas. Com tal conotação, atraindo políticos das mais variadas espécies, todos querendo desfrutar a bandeira da renovação, por saberem de sua força, de seu poder aglutinador. Claro que nem todos os políticos com pretensão de erguer essa bandeira podem ser bem sucedidos, porque a simples observação do que fizeram ou fazem e a pretensão se esfuma, soa falsa, incompetitiva. Pode-se dizer, inclusive, que bem poucos, poucos políticos, têm condições de falar em renovação e não sofrer de imediatismo entre o que são e o que dizem ou pretendem ser.

E já que estamos falando do assunto, não custa associar essa ideia de renovação presente na sociedade campariense com os recentes acontecimentos no palco político nacional. Há quem veja na atual crise motivos para alarmes e medos de um retrocesso. Infelizmente, aqueles que assim observam têm sua dose de razão. Mas, ao mesmo tempo, verifica-se que a sociedade brasileira ganhou amadurecimento ao longo de suas sucessivas crises, a ponto de estimular as apurações, até o fim, das denúncias gravíssimas de irregularidades que batem até mesmo à porta do gabinete presidencial.

Tal quadro identifica inequivocamente um processo de renovação do processo político, do participar político, manifestado pela maioria silenciosa dos brasileiros. Para os que estiverem tentando ensaiar contestação a essa ideia de amadurecimento, basta registrar que todos os grandes veículos de imprensa com denúncias esgotaram suas edições nas bancas, numa prova eloquente de vitalidade da imprensa e do apoio da população ao seu trabalho, pois, ao contrário, jornais e revistas não venderiam tanto.

Esse amadurecimento reflete o processo de renovação. Antes, quem imaginaria a condenação de juízes acusados de fraudar recursos do Instituto Nacional de Seguro

imaginaria como possível o confronto da palavra do presidente da República com a de um humilde motorista? Pois essas coisas vêm acontecendo no Brasil de hoje, apesar de toda a crise. Sem dúvida, um sinal de novos tempos, embora as

forças antidemocráticas, ciosas de seus espaços de privilégios, loteados à custa das liberdades e do interesse da maioria, continuam presentes no cenário e busquem modificar o figurino da peça, insistindo em impor-lhe uma moda já em desuso na maior parte do mundo desenvolvido.

Os papas da indústria afirmam que um determinado produto perde definitivamente mercado quando surge um outro que lhe aperece a função, superando-o na quase totalidade do serviço prestado ao consumidor. Ninguém, a não ser por hobby ou por espírito de colecionador, deixa de andar nos modernos automóveis para preferir um modelo Ford da década de 50; ninguém, tendo condições financeiras, deixa de usar barbeador elétrico ou as novíssimas lâminas de barbear para manter-se fiel às antigas giletes. O que foi superado, um função, superado está, vira peça de curiosidade, lembrança da escala evolutiva.

Se transportarmos esse princípio evolutivo do setor industrial para a política, constatamos que ele tem aplicabilidade. Determinadas personalidades desempenharam função política num dado momento histórico, de acordo com a cultura e o pensamento político da época. Não estamos falando aqui da idade cronológica desse ou daquele; estamos falando, isso sim, do modo de fazer política, de exercício de poder. Através dessa análise, seguramente chegaremos à conclusão de que a ideia de renovação não pode estar adequada, ajustada ao figurino de quem já exerceu mandatos de prefeito no município, cultivando uma espécie de jogo de pingue-pongue, pelo qual um enlra e outro saía, sem permitir o aparecimento de novas lideranças.

Indiscutivelmente, a ideia de renovação não se coaduna com as charrinhas, os currais, os donos da bola que nunca se dispõem a oferecer oportunidade aos seus companheiros de jornada. Para esse tipo de jogador, o companheiro somente existe quando a seu serviço. A palavra renovação, pressupondo mudança para melhor, não pode ser pronunciada, sob pena de refletir um contra-senso, por quem nunca se dispôs a formar novas lideranças e firmá-las como alternativa de poder dentro do

grupo político, por quem só apoiou companheiros em pretéritas campanhas como encenação, enganando os de boa-fé. A esses, os ventos da renovação têm a incumbência de afastar da cena política campariense.

Golpes

Três episódios que implicam suspeitas ou incriminação de autoridades públicas frequentaram a imprensa esta semana. Todos da mais alta gravidade. Ao mesmo tempo que os fenômenos sugerem uma crise do poder público, provocando um mal-estar geral na nação, indicam os mecanismos que devem ser utilizados para a superação deste estado crítico.

O primeiro acontecimento tem uma coloração macabra. A primeira dama da cidade de Guaratuba, Celina Abbage, e sua filha foram presas por participação e financiaram a "cerimônia" satânica que matou Evandro R. Caetano, 7 anos, a 7 de abril, na própria serralheira do prefeito Aldo Abbage (PTB). A população manifestou em praça pública a sua revolta e a expectativa de punição infligida aos criminosos, não só pelo caráter brutal e bárbaro do crime, mas também pelo receio de que pessoas poderosas consigam subtrair-se da ação restauradora da lei.

A punição imposta ao juiz Nestor do Nascimento (15 anos e seis meses de prisão, mais a multa de Cr\$ 414 milhões, bloqueio e possível confisco dos seus bens) que formou e liderou uma quadrilha responsável por fraudar a Previdência Social em milhões de dólares, parece indicar uma mudança positiva das instituições públicas brasileiras, um amadurecimento da democracia só possível com o declínio da impunidade. A sociedade brasileira não está mais disposta a tolerar abusos das autoridades públicas contra o patrimônio de todos e exige que a vontade comum prevaleça e imponha uma derrota ao cinismo da elite que ameaça engolir as instituições

democráticas em vias de se consolidarem após tanta luta. No centro desta tensão está o caso "Collorgate". Na semana que passou o noticiário sobre este episódio permaneceu intenso. Em meio ao surgimento de novos indícios que aumentam as suspeitas de envolvimento do presidente da República com o esquema de corrupção armado por PC Farias, Fernando Collor tentou defender-se, lançando uma campanha em favor da legalidade e contra o golpismo. Como se as suspeitas sobre ele não tivessem sido levantadas primeiramente pelo seu próprio irmão e como se ele já tivesse respondido satisfatoriamente às acusações que pesam sobre seus ombros.

Legalidade é o que a nação quer, mas não a conjunção com a permanência no poder de autoridades culpadas, ou fortemente suspeitas de crime. Golpe é querer paralisar as investigações alegando que a democracia brasileira não suportaria toda a verdade sobre as ações do presidente e outras autoridades públicas ou privadas. Como subornos, o mesmo ato que estabelece a verdade renova e fortalece a democracia. Como demonstrou o segundo caso aqui relatado, a punição exemplar da autoridade criminosa é que restitui a dignidade ao cargo que aquela pessoa ocupava. O contrário também é verdadeiro: o desvio na aplicação da lei às autoridades denigre as instituições e reproduz os sucessivos golpes que pessoas como Celina Abbage, Nestor do Nascimento e PC Farias vêm desferindo contra a sociedade. O golpe do abuso de poder deve ser contragolpeado pela autoridade da lei.

Nelson Rosário de Souza, sociólogo

Esperteza

Quem o sr. Collor de Mello pensa que tripudiou quando escreveu o bilhete falando de "sindicato do golpe" e "ilha da solidão"? Certamente não os versários ideológicos inimigos políticos, pessoas cujas razões para derrubar o transcendem o julgamento objetivo de questões éticas.

O sr. Collor de Mello tripudiou sobre pessoas que não se envolviam nas picuinhas da política, estão sendo obrigadas a comprar a conversão de que o prego da estabilidade é a eterna complacência, e a levar de troca a versão de que o presidente é uma pessoa ingênua e distraída. Como a mocinha que foi sexualmente molestada antes de ontem, ontem e hoje.

A mulher do presidente envolve-se em distribuição irregular de verba pública. O ex-secretário pessoal do presidente é suspeito de enriquecimento ilícito. O homem com quem tomava café da manhã semanalmente é acusado de tráfico de favores e usar seu nome para negócios pessoais. O cunhado é chefe do gabinete, suspeito de tráfico de influência.

da Economia, acusada de operações irregula-

Luís Nassif, jornalista

Carta do leitor

ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Dia 29 último, fui até o Centro de Triagem levar minha filha, que estava sofrendo por causa de renitente e intensa dor-de-cabeça. Estivemos ali, no dia anterior (28), ocasião em que fomos muito bem atendidos pelo funcionário da recepção, de nome Paulo, e pelo médico de plantão, Dr. João Luis. Na data seguinte, porém, além do sofrimento causado pela imagem de dor transmitida por minha filha, enfrentei um outro tipo de sofrimento, gerado pela deseducação e grosseria de tratamento adotadas pelas atitudes de recepção, que, segundo informações, chamam-se Leni e Mari.

Reafirmando, a bem da

Estimado amigo Lauro Perusello. Realmente, "recordar é viver". Fiquei emocionado ao ver em sua coluna do jornal uma foto que me trouxe agradável recordação.

verdade, o excelente atendimento prestado pelo Dr. João Luis, atendentes Paulo, Vera e Terezinha, não poderia deixar de registrar minha revolta e o meu repúdio ao comportamento negativo das aquelas outras duas funcionárias antes citadas.

Tenho certeza de que o prefeito Afonso Portugal Guimarães não apoia atitudes desleais de funcionários municipais, que, pagos com o dinheiro da população, devem servi-la da melhor maneira possível, e não destruí-la, como parece ser a rotina de Leni e Mari, porque ouvi de outros pacientes reclamações semelhantes em relação a elas.

Rosângela Regina de Abreu

Recordo também do nosso tempo de colégio e saiba que sempre lembro de você com carinho e lhe tenho grande estima. Agradeço o destaque que muito me enalteceu.

Rui Barbosa Puppi

Alça de Mira

Nova empresa

Dentro em breve, Campo Largo vai contar com nova empresa. Trata-se da Gráfica Editora Oros-Press, que atualmente funciona em Curitiba, mas virá ocupar a área de 2.589 metros quadrados, no Timbótuva, assegurando emprego para 150 pessoas. As obras de terraplenagem da área eram para ter sido iniciadas esta semana.

Agradecimento

Candidato a vereador pelo PST, Edson Leucz agradece ao prefeito Afonso Portugal Guimarães pela abertura de rua para ligar o Loteamento Büsmayer aos loteamentos Ouro Verde e Sade. Essa antiga reivindicação dos moradores foi finalmente atendida, facilitando o acesso e trânsito naqueles locais.

Agradecimento 2

Mauri Monteiro Vaz, candidato a vereador pelo PT e proprietário do bar e lanchonete Monteiro's Lanches, agradece ao diretor-presidente da Companhia Campariense de Eletricidade (Cocel), Carlos Campolim Barrichello, por atender ao seu pedido de iluminação no terminal de ônibus urbano.

Contabilistas

Estão abertas e devem se encerrar no dia 31 as inscrições para o XIV Congresso Brasileiro de Contabilidade, marcado para o período de 18 a 23 de outubro, em Salvador (Bahia). As inscrições para o Congresso e para todos os oito eventos paralelos que ocorrerão no mesmo período devem ser feitas nas sedes dos Conselhos Regionais de Contabilidade — o do Paraná localiza-se na Rua Marchal Deodoro, 500, 11.º andar, Edifício Império, em Curitiba, telefone 232-7911, fax (041) 224-2842. O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná está coordenando também os trabalhos de reservas de hotel para todos os membros de sua delegação. Para inscrever-se, os interessados devem preencher ficha própria e pagar taxa fixada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 100 Ufrs para contabilistas; 60 Ufrs para estudantes e 50 Ufrs para acompanhantes.

Metas não cumpridas

O Governo Collor ainda não cumpriu metas estabelecidas no acordo firmado com o Fundo Monetário Internacional (FMI), mas a equipe comandada pelo ministro Marcelo Marques Moreira não acredita que o desempenho negativo das contas do governo impeça o Brasil de negociar um novo acordo para o segundo semestre deste ano. Em relação à inflação, compare as metas do governo e o índice pesquisado pela Fundação Getúlio Vargas: janeiro — meta (26%), janeiro foi (26,48%); fevereiro — 23%/24,79%; março — 20%/20,70%; abril — 17%/18,54%; maio — 14%/22,45%; junho — 12%; julho — 10%; agosto — 8%; setembro — 6%; outubro — 5%; novembro — 3% e dezembro — 2%.

Vale-transporte

O ministro dos Transportes e Comunicações, Afonso Camargo, está estudando a possibilidade de ampliar a concessão do vale-transporte a desempregados e pessoas que integram o mercado informal de trabalho. A informação foi passada pelo assessor para Assuntos Internacionais do Ministério, Flávio Sapha. Segundo o assessor, Afonso Camargo solicitou uma pesquisa à Empresa Brasileira de Planejamento em Transportes e ao Banco Mundial sobre o universo de beneficiários do vale-transporte e as chances de ampliar o subsídio. Atualmente, somente têm acesso ao vale-transporte assalariados na faixa de um a seis salários mínimos.

Antecipação salarial

Os trabalhadores com data-base em janeiro/março/setembro (Grupo A) têm este mês uma antecipação de 23,50% sobre a parcela de salário de até Cr\$ 690 mil (três mínimos). Os 23,50% são aplicados sobre os salários de maio. O Grupo C (março/julho/novembro) terá reajuste quadrimestral este ano, mas o índice ainda não foi divulgado pelo governo.

Aposentadoria

Estão em discussão no

Jogos Escolares do Paraná

Os Jogos Escolares do Paraná, fase regional, serão disputados em Campo Largo de 17 a 26 deste mês, envolvendo 49 escolas de vários municípios do Estado e 1.539 atletas. As modalidades esportivas são vôlei, futebol de salão, futebol de campo, basquete e handebol. A seguir divulgamos os disputados por modalidade:

VOLEIBOL MASCULINO A

Chave A — escolas Júlio Szymanski (Araucária), Arnaldo Busato (Piraquara), Mário Jorge (Mandrituba) e Ovide do Amaral (Rio Negro); Chave B — escolas General Carneiro (Lapa), Ambrósio Bini (Almirante Tamandaré), Costa Viana (São José dos Pinhais), Carlos A. Ribeiro (Bocaiúva do Sul) e Macedo Soares (Campo Largo).

VOLEIBOL MASCULINO B

Chave A — Afonso Pena (São José dos Pinhais), São Vicente de Paula (Araucária) e Ovide do Amaral (Rio Negro); Chave B — General Carneiro (Lapa), Ambrósio Bini (Almirante Tamandaré), Mário Jorge (Mandrituba) e Macedo Soares (Campo Largo).

VOLEIBOL FEMININO A

Chave A — Romário Martins (Piraquara), Costa Viana (São José dos Pinhais), Corone Amazonas (Porto Amazonas), Augusto P. Paula (Campo Largo) e Júlio Szymanski (Araucária); Chave B — Sagrada Família (Campo Largo), General Carneiro (Lapa), Barão de Antonina (Rio Negro), Carlos A. Ribeiro (Bocaiúva do Sul) e Ambrósio Bini (Almirante Tamandaré).

VOLEIBOL FEMININO B

Chave A — General Carneiro (Lapa), Augusto P. Paula (Campo Largo), Aurélio B. Holanda (São José dos Pinhais), Carlos Ribeiro (Bocaiúva do Sul) e Santa Bárbara (Adrianópolis); Chave B — Olívio Belich (Porto Amazonas), Romário Martins (Piraquara), Júlio Szymanski (Araucária), Rosa F. Johnson (Almirante Tamandaré) e Ovide do Amaral (Rio Negro).

FUTSAL A

FUTSAL B

BASQUETE MASCULINO A

Arnaldo Busato (Piraquara), Ideal (São José dos Pinhais) e Presidente Kennedy (Campo Largo).

BASQUETE MASCULINO B

São José (Rio Negro), Unidade Pólo (São José dos Pinhais), Monsenhor Ivo Zanlorenzi (Campo Largo) e Ibraim A. Mansur (Araucária).

BASQUETE FEMININO A

BASQUETE FEMININO B

São José (Rio Negro), Unidade Pólo (São José dos Pinhais), Monsenhor Ivo Zanlorenzi (Campo Largo) e Ibraim A. Mansur (Araucária).

FUTEBOL DE CAMPO A

FUTEBOL DE CAMPO B

FUTEBOL DE CAMPO C

FUTEBOL DE CAMPO D

FUTEBOL DE CAMPO E

FUTEBOL DE CAMPO F

FUTEBOL DE CAMPO G

FUTEBOL DE CAMPO H

FUTEBOL DE CAMPO I

FUTEBOL DE CAMPO J

FUTEBOL DE CAMPO K

FUTEBOL DE CAMPO L

FUTEBOL DE CAMPO M

FUTEBOL DE CAMPO N

FUTEBOL DE CAMPO O

FUTEBOL DE CAMPO P

FUTEBOL DE CAMPO Q

FUTEBOL DE CAMPO R

FUTEBOL DE CAMPO S

FUTEBOL DE CAMPO T

FUTEBOL DE CAMPO U

FUTEBOL DE CAMPO V

FUTEBOL DE CAMPO W

FUTEBOL DE CAMPO X

FUTEBOL DE CAMPO Y

FUTEBOL DE CAMPO Z

FUTEBOL DE CAMPO AA

FUTEBOL DE CAMPO AB

FUTEBOL DE CAMPO AC

FUTEBOL DE CAMPO AD

FUTEBOL DE CAMPO AE

FUTEBOL DE CAMPO AF

FUTEBOL DE CAMPO AG

FUTEBOL DE CAMPO AH

FUTEBOL DE CAMPO AI

FUTEBOL DE CAMPO AJ

FUTEBOL DE CAMPO AK

FUTEBOL DE CAMPO AL

FUTEBOL DE CAMPO AM

FUTEBOL DE CAMPO AN

FUTEBOL DE CAMPO AO

FUTEBOL DE CAMPO AP

FUTEBOL DE CAMPO AQ

FUTEBOL DE CAMPO AR

FUTEBOL DE CAMPO AS

FUTEBOL DE CAMPO AT

FUTEBOL DE CAMPO AU

FUTEBOL DE CAMPO AV

FUTEBOL DE CAMPO AW

FUTEBOL DE CAMPO AX

FUTEBOL DE CAMPO AY

FUTEBOL DE CAMPO AZ

FUTEBOL DE CAMPO BA

FUTEBOL DE CAMPO BB

FUTEBOL DE CAMPO BC

FUTEBOL DE CAMPO BD

FUTEBOL DE CAMPO BE

FUTEBOL DE CAMPO BF

FUTEBOL DE CAMPO BG

FUTEBOL DE CAMPO BH

FUTEBOL DE CAMPO BI

FUTEBOL DE CAMPO BJ

FUTEBOL DE CAMPO BK

FUTEBOL DE CAMPO BL

FUTEBOL DE CAMPO BM

FUTEBOL DE CAMPO BN

FUTEBOL DE CAMPO BO

FUTEBOL DE CAMPO BP

FUTEBOL DE CAMPO BQ

FUTEBOL DE CAMPO BR

FUTEBOL DE CAMPO BS

FUTEBOL DE CAMPO BT

FUTEBOL DE CAMPO BU

FUTEBOL DE CAMPO BV

FUTEBOL DE CAMPO BW

FUTEBOL DE CAMPO BX

FUTEBOL DE CAMPO BY

FUTEBOL DE CAMPO BZ

FUTEBOL DE CAMPO CA

FUTEBOL DE CAMPO CB

FUTEBOL DE CAMPO CC

FUTEBOL DE CAMPO CD

FUTEBOL DE CAMPO CE

FUTEBOL DE CAMPO CF

FUTEBOL DE CAMPO CG

FUTEBOL DE CAMPO CH

FUTEBOL DE CAMPO CI

FUTEBOL DE CAMPO CJ

FUTEBOL DE CAMPO CK

FUTEBOL DE CAMPO CL

FUTEBOL DE CAMPO CM

FUTEBOL DE CAMPO CN

FUTEBOL DE CAMPO CO

FUTEBOL DE CAMPO CP

FUTEBOL DE CAMPO CQ

FUTEBOL DE CAMPO CR

FUTEBOL DE CAMPO CS

FUTEBOL DE CAMPO CT

FUTEBOL DE CAMPO CU

FUTEBOL DE CAMPO CV

FUTEBOL DE CAMPO CW

FUTEBOL DE CAMPO CX

FUTEBOL DE CAMPO CY

FUTEBOL DE CAMPO CZ

FUTEBOL DE CAMPO DA

FUTEBOL DE CAMPO DB

FUTEBOL DE CAMPO DC

FUTEBOL DE CAMPO DD

FUTEBOL DE CAMPO DE

FUTEBOL DE CAMPO DF

FUTEBOL DE CAMPO DG

FUTEBOL DE CAMPO DH

FUTEBOL DE CAMPO DI

FUTEBOL DE CAMPO DJ

FUTEBOL DE CAMPO DK

FUTEBOL DE CAMPO DL

FUTEBOL DE CAMPO DM

FUTEBOL DE CAMPO DN

FUTEBOL DE CAMPO DO

FUTEBOL DE CAMPO DP

FUTEBOL DE CAMPO DQ

FUTEBOL DE CAMPO DR

FUTEBOL DE CAMPO DS

FUTEBOL DE CAMPO DT

FUTEBOL DE CAMPO DU

FUTEBOL DE CAMPO DV

FUTEBOL DE CAMPO DW

FUTEBOL DE CAMPO DX

FUTEBOL DE CAMPO DY